

102

**ESTUDO DA REPRODUÇÃO EM PLANÁRIAS DO RIO GRANDE DO SUL.** *Tanise Knakievicz, Adriana H. Lau, Aline P. Lorenz, Daniel Prá, Temenuga N. Guecheva, e Bernardo Erdtmann* (Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

Todas as referências sobre a reprodução em planárias tratam que as mesmas podem se reproduzir de forma sexuada ou assexuada (esquizogênese ou fissiparidade). É citado que em determinadas populações a reprodução é totalmente assexuada, havendo referências de que estas podem fazer reprodução sexuada ao serem alimentadas com planárias sexuadas. Em nosso laboratório as planárias são cultivadas para avaliação de genotoxicidade. Fez-se um estudo da reprodução em planárias mantidas em laboratório, para avaliar sua capacidade reprodutiva, e para identificar as melhores condições, e assim poder maximizar sua reprodução. As planárias são hermafroditas, mas de fecundação cruzada obrigatória. Assim foram mantidas duas a duas em recipientes plásticos atóxicos, sendo feito o manejo uma vez por semana, quando eram alimentadas, contados e separados os produtos da reprodução. Foram avaliados 10 casais das espécies *Girardia anderlani*; 10 da *G. schubarti* sexuada e 10 assexuada; 10 da *G. tigrina* sexuada e 10 assexuada; As principais observações foram: 1)casais com reprodução sexuada não fazem fissiparidade; 2)casais de reprodução assexuada podem eventualmente por casulos, mas sem filhotes; 3)casais assexuados não se reproduziram sexuadamente mesmo ao serem tratados com planárias sexuadas; 4) estudo citogenéticos sugerem que: 4.a) planárias diplóides usam apenas reprodução sexuada, sendo a fissiparidade apenas acidental; 4.b)As planárias triplóides reproduzem-se apenas assexuadamente. Esta última observação não é conclusiva por não se ter feito a citogenética de todos os organismos (CNPq, GENOTOX).